



MUNICÍPIO DE CONDEIXA-A-NOVA
Assembleia Municipal de Condeixa-a-Nova

ATA Nº 7/2017

SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

de

28 de dezembro de 2017



MUNICIPIO DE CONDEIXA-A-NOVA
Assembleia Municipal de Condeixa-a-Nova

----- Aos vinte e oito dias do mês de dezembro do ano de dois mil e dezassete pelas dezoito horas, no Salão Nobre dos Paços do Município de Condeixa-a-Nova, reuniu em Sessão Extraordinária a Assembleia Municipal de Condeixa-a-Nova, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

----- 1. Ordem do dia.-----

----- 1.1. Proposta de redução dos valores a cobrar pelos espaços existentes no Mercado Municipal.-----

----- 1.2. Contratos plurianuais celebrados entre 16/09 e 15/11 de 2017 – Conhecimento.-----

----- 1.3. Declaração de interesse do Projeto “Rede de Aldeias do Calcário – RAC”.-----

----- 1.4. Proposta de Alteração da delimitação da Área de Reabilitação Urbana (ARU) do Centro Urbano de Condeixa-a-Nova/Condeixa-a-Velha.-----

----- 1.5. Proposta do Órgão Executivo para nomeação de Auditor Externo - Revisor Oficial de Contas.-----

----- 1.6. Aprovação das Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2018.-----

----- 1.7. Aprovação do Mapa de Pessoal para 2018.-----

----- A sessão foi presidida pela Presidente da Assembleia Municipal, Anabela Rodrigues de Lemos, secretariada por Maria Clara Madeira Simões, 1.ª secretária, e por Bruno João Almeida Natário, 2.º secretário da Mesa. -----

----- A Presidente da Assembleia Municipal declarou aberta a sessão, começando por desejar a todos os presentes um Feliz Natal e um Excelente Ano de 2018 e também agradecer a presença dos membros do Executivo da Câmara Municipal de Condeixa-a-Nova.-----

----- Verificou-se a presença dos seguintes membros: -----

----- Anabela Rodrigues de Lemos;-----

----- Raúl Marques Lopes Pratas;-----

----- Maria da Conceição Gonçalves Rodrigues Costa;-----

----- Albano José Simões Leandro;-----

----- Marília Tomé Pedroso dos Reis Torres;-----

----- José Manuel Facas Reis;-----

----- Luís Miguel Manaia Caridade;-----

----- Tiago Avelino Mendes Acúrcio;-----

----- Bruno João Almeida Natário;-----



MUNICIPIO DE CONDEIXA-A-NOVA

Assembleia Municipal de Condeixa-a-Nova

----- Maria Clara Madeira Simões; -----
----- Luís Miguel Simões da Silva;-----
----- Tiago António Marques Picão;-----
----- André Braga de Oliveira Costa;-----
----- Laurinda da Costa Pereira; -----
----- Nelson Michael Dias Simões;-----
----- Salomé dos Santos Batista Bizarro; -----
----- Jorge Manuel Lucas de Almeida; -----
----- Nuno Ricardo Gonçalves Gaspar; -----
----- Ana Maria Teixeira Mendes Filipe;-----
----- João Carlos Ribeiro Lameiro (Presidente da Junta de Freguesia de Anobra);-----
----- Daniel Tomé Gonçalves (Presidente da Junta de Freguesia de Ega); -----
----- José Manuel Costa Mendes (Presidente da Junta de Freguesia de Furadouro);-----
----- Vítor Luís Donário Teixeira (Presidente da Junta de Freguesia de Zambujal);-----
----- Paulo Jorge da Silva Simões (Presidente da União das Freguesias de Condeixa-a-Nova e Condeixa-a-Velha); -----
----- Helena Maria da Fonseca de Almeida Diogo (Presidente da União das Freguesias de Sebal e Belide); -----
----- José Luís dos Santos Cardoso (Presidente da União das Freguesias de Vila Seca e Bem da Fé).-----
----- A Presidente da Assembleia Municipal informou que por motivos profissionais, não estiveram presentes nesta sessão Miguel Simões da Fonte Pessoa (CDU) e Susana Margarida Costa de Almeida Devesa (PSD), pelo que ao abrigo dos artigos 78.º e 79.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, na sua atual redação foram substituídos por António José Souteiro Baeta de Campos (CDU) e Frederico Tomé Fontes (PSD), respetivamente.-----
----- Por parte da Câmara Municipal estiveram presentes o Presidente da Câmara Municipal, Nuno Moita da Costa, a Vice-Presidente, Liliana Marques Pimentel e os Srs. Vereadores, Carlos Manuel de Oliveira Canais, António Lázaro Ferreira, Ana Teresa Gomes de Oliveira Manaia, Nuno Manuel Mendes Claro e Arlindo Jacinto Matos. -----

1. Ordem do Dia.-----

1.1. Proposta de redução dos valores a cobrar pelos espaços existentes no Mercado Municipal.-----

----- A Presidente da Assembleia Municipal iniciou a sessão com o primeiro ponto da ordem do dia, concedendo a palavra ao Presidente da Câmara Municipal, que iniciou também a sua intervenção por desejar uma Boas Festas a todos os presentes.-----



MUNICIPIO DE CONDEIXA-A-NOVA

Assembleia Municipal de Condeixa-a-Nova

----- Quanto ao ponto em referência, esclareceu que está relacionado com os contratos de concessão dos espaços do Mercado Municipal celebrados há já algum tempo, contratos esses com prazos de exploração fixados por dez e vinte anos, e que, conforme deliberação de 06/12/2013, esta redução tem como pressupostos subjacentes a crescente diminuição do volume de negócios e movimento do Mercado Municipal, a necessidade de fomentar o interesse pela atividade comercial dentro do Mercado Municipal e o facto de os valores fixados para as arrematações e para o terrado foram estabelecidos de acordo com um ciclo em que o crescimento era uma realidade. Neste contexto, considera ser necessário perpetuar tais pressupostos como medidas de exceção para apoio aos arrematantes das bancas e bloco de bancas e feirantes para o ano de 2018. Deu nota ainda de que no caso de novos contratos de concessão, existe um regulamento próprio já aprovado em anterior sessão da Assembleia Municipal e que obedece a diferentes critérios de concessão.-----

----- Foi presente a proposta mencionada em epígrafe, que se junta em anexo à presente ata para dela fazer parte integrante (*anexo 1*).-----

----- Propõe-se assim, para os espaços do Mercado Municipal, para 2018 a cobrança dos seguintes valores:-----

----- Para as Lojas e Snack-Bar, uma redução em 95% do valor anual da parcela referente ao funcionamento. O pagamento do valor das anuidades das lojas e snack-bar deverá ser dividido por trimestres e efetuado até ao último dia do primeiro mês do trimestre; ------

----- Pela ocupação de terrado por Feirantes, 0,10 euros/m²/ano e 0,15 euros/m²/trimestre. Também neste caso, a proposta remete para o pagamento da taxa de terrado trimestral efetuado até ao último dia do primeiro mês do trimestre e/ou anual até ao último dia do primeiro mês do ano; ------

----- Por fim, para a ocupação das bancas e bloco de bancas, uma redução em 40% do valor mensal da renda.-----

----- Colocada a votação, a proposta supra descrita foi aprovada por unanimidade.-----

----- A Presidente da Assembleia Municipal informou ainda que a presente deliberação será aprovada em minuta para a produção de efeitos imediatos.-----

1.2. Contratos plurianuais celebrados entre 16/9 a 15/11 de 2017 – Conhecimento.-----

----- Para os efeitos previstos na alínea c) do n.º 1 do artigo 6.º da Lei 8/2012, de 21 de fevereiro, a Presidente da Assembleia Municipal deu conhecimento dos Contratos Plurianuais celebrados entre 16/9 e 15/11 de 2017 e que se estenderão para o ano de 2018, conforme consta do documento em anexo à presente ata e o qual se dá como integralmente reproduzido (*anexo 2*).-----



MUNICIPIO DE CONDEIXA-A-NOVA

Assembleia Municipal de Condeixa-a-Nova

----- Pediu a palavra o membro Luís Silva para solicitar um esclarecimento relacionado com o contrato n.º 42, ajuste direto com a empresa ETAC, S.A., nomeadamente se a denominação “CondeixaSim” associada a este contrato se refere à rede de transportes urbanos posteriormente mencionada no orçamento proposto para 2018.-----

----- Neste âmbito o esclarecimento foi prestado diretamente pelo Presidente da Câmara Municipal que referiu tratar-se da mesma situação, sendo que a imagem comercial por vezes poderá diferir da linguagem contabilística.-----

1.3. Declaração de interesse do Projeto “Rede de Aldeias do Calcário – RAC”.-----

----- Introduzido este ponto pela Presidente da Assembleia concedeu novamente a palavra ao Presidente da Câmara Municipal para a prestação de algum esclarecimento que considere pertinente. Neste sentido o Presidente da Câmara Municipal informou que, conforme é do conhecimento geral, Condeixa pertence à Terras de Sicó - Associação de Desenvolvimento, presidindo inclusive a este organismo e que neste âmbito existe o denominado Programa de Desenvolvimento Rural 2020 (PDR2020) que visa o apoio ao investimento em explorações agrícolas e florestais. Por sua vez, inserido neste programa, encontramos a ação 10.2.1.6 que está relacionada com “Renovação de Aldeias” a que se podem candidatar particulares, empresas e municípios. Neste sentido, associando-se a outros municípios, é pretensão da Câmara de Condeixa-a-Nova candidatar-se a esta medida com vista à criação de aldeias de calcário, dando como exemplos outras já existentes ao nível nacional, como as aldeias de xisto.-----

----- Numa primeira fase, a candidatura abrange as aldeias de Casmilo e Poço, esclarecendo que poderão ser apresentadas outras mais tarde e que a criação destas aldeias obedecerá a regras de gestão e construção mais rigorosas, nomeadamente relacionadas com a utilização do calcário. O Presidente da Câmara Municipal salientou ainda a importância da apresentação desta candidatura para o desenvolvimento da região, dando conta de que, uma das exigências do programa centra-se na aprovação da declaração de interesse ora apresentada e a devida dotação nas Grandes Opções do Plano (GOP).-----

----- Relativamente a este assunto, foi presente a referida declaração de interesse, que se junta em anexo à presente ata para dela fazer parte integrante (*anexo 3*).-----

----- Após a sua análise e prestados todos os esclarecimentos, a Presidente da Assembleia Municipal colocou a votação a declaração de interesse Municipal do Projeto “Rede de Aldeias de Calcário – RAC”, tendo sido aprovada por unanimidade.-----

----- A Presidente da Assembleia Municipal informou ainda que a presente deliberação será aprovada em minuta para a produção de efeitos imediatos.-----



MUNICIPIO DE CONDEIXA-A-NOVA
Assembleia Municipal de Condeixa-a-Nova

1.4. Proposta de Alteração da delimitação da Área de Reabilitação Urbana (ARU) do Centro Urbano de Condeixa-a-Nova/Condeixa-a-Velha.-----

----- Foi presente a proposta mencionada em epígrafe, que se junta em anexo à presente ata para dela fará parte integrante (*anexo 4*). A Presidente da Assembleia Municipal questionou o Presidente da Câmara Municipal sobre eventuais esclarecimentos que pretendesse prestar. Assim, o Presidente da Câmara Municipal informou os presentes que tinha solicitado a presença da Arquitecta Ana Moreira para que fizesse uma breve explicação acerca do assunto abordado neste ponto. -----

----- Após uma breve projecção seguida de explicação acerca das áreas atualmente definidas e as principais de alterações que se pretendem realizar no âmbito da delimitação da ARU, no seu essencial, a proposta em discussão pretende acertar os seguintes limites: -----

-----1. Limite sudoeste, de modo a coincidir com os limites do núcleo antigo de Condeixa-a-Velha (C5) de acordo com a planta de ordenamento da 1ª revisão do PDM de Condeixa-a-Nova; -----

-----2. Limite poente, de modo a abranger o nó do IC2 e a sua margem poente, numa faixa sensivelmente equivalente à definida para a unidade operativa de gestão e planeamento (UOPG) U3 – Corredor EN1, com ligeiros acertos pelo cadastro das construções existentes;-----

-----3. Limite norte/ nascente, de modo a englobar a área central onde se localizam os principais equipamentos públicos (solo urbano de uso especial) e algumas urbanizações mais antigas separadas por solo residencial urbanizável cuja ocupação exige uma visão mais abrangente e integrada do território sendo que, por esse motivo, a sua inclusão na ARU irá reforçar os princípios de coesão territorial que se pretendem alcançar no desenvolvimento da futura operação e reabilitação urbana. -----

-----4. Limite sudeste, de modo a incluir uma pequena margem a nascente da ligação prevista às Ruínas de Conímbriga.-----

----- Uma vez apreciada a proposta, a Presidente da Assembleia Municipal colocou-a a votação tendo sido aprovada por unanimidade. -----

----- Tal como verificado em pontos anteriores, também neste a Presidente da Assembleia Municipal informou que a presente deliberação seria aprovada em minuta para a produção de efeitos imediatos.-----

1.5. Proposta do Órgão Executivo para nomeação de Auditor Externo - Revisor Oficial de Contas.-----

----- Relativamente a este ponto, foi concedida a palavra ao Presidente da Câmara Municipal que explicou as razões que levam o Executivo a manter o Auditor Externo ainda em funções, referindo-se não só ao facto do montante adjudicado se manter inalterado, apesar de se



MUNICÍPIO DE CONDEIXA-A-NOVA

Assembleia Municipal de Condeixa-a-Nova

encontrar bastante abaixo dos limites legalmente previstos para este tipo de serviços, como também o facto de nos encontrarmos num ano em que se verificam grandes alterações ao nível do normativo contabilístico. Por estas razões, no âmbito do ajuste direto não foram convidadas outras entidades, sendo certo que no futuro poder-se-á estender esse mesmo convite.....

----- A proposta mencionada em epígrafe consta em anexo à presente ata para dela fazer parte integrante como documento (*anexo 5*).-----

----- Não tendo sido manifestado interesse em solicitar esclarecimentos adicionais por qualquer um dos membros, a Presidente da Assembleia Municipal colocou a votação a proposta apresentada, tendo sido aprovada por unanimidade a nomeação da entidade “Marques de Almeida, J. Nunes, V. Simões & Associados, SROC,S.A.” para auditor externo do Município de Condeixa-a-Nova. -----

----- À semelhança dos pontos anteriores, a Presidente da Assembleia Municipal informou que a presente deliberação seria aprovada em minuta para a produção de efeitos imediatos.----

1.6. Aprovação das Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2018.-----

----- Quanto ao presente ponto, a Presidente da Assembleia Municipal concedeu a palavra ao Presidente da Câmara Municipal que iniciou a sua intervenção neste ponto por fazer uma breve introdução à explicação dos documentos relativos às Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2018 e que foram disponibilizados aos membros da Assembleia Municipal (*anexo 6*). -----

----- Deste modo, salientou o facto do orçamento previsto para 2018 crescer na ordem dos 31% face ao ano anterior, crescimento este relacionado com a capacidade que o Município teve para captar Fundos Comunitários, nomeadamente para questões como o saneamento básico; a requalificação urbana no âmbito do já abordado PARU, este já com projetos em curso, como por exemplo a Fábrica de Cerâmica da Faia, a Escola Feminina de Condeixa, a Casa dos Arcos e a reabilitação da Ribeira do Casal do Cigano. Neste orçamento, a última obra apenas aparece sinalizada porque a Câmara Municipal tem em curso o processo de ativação da garantia bancária que estava relacionada com o loteamento das traseiras da Casa do Povo de Condeixa e neste sentido é expectável a reabilitação deste espaço. Com o prazo de candidaturas prestes a chegar ao fim, a Câmara Municipal reúne todas as condições em termos de projetos para prosseguir com as mesmas.-----

----- Referiu ainda que numa segunda fase, apesar de ainda não ser conhecido que tipo de apoios financeiros serão concedidos, poderá surgir a requalificação do Hospital da Fundação D. Ana Labreiro d’Eça, sendo certo que, apesar destes fundos não financiarem hospitais, aparece com um centro de desenvolvimento do empreendedorismo e da ação social.-----



MUNICIPIO DE CONDEIXA-A-NOVA

Assembleia Municipal de Condeixa-a-Nova

----- Deu nota ainda de que as obras de saneamento previstas para o próximo ano aparecerem contempladas em várias rubricas do orçamento, assim como o facto de, nos documentos apresentados, surgirem um conjunto de obras relacionadas com o plano de manutenção rodoviária e que contemplam a intenção da Câmara Municipal em intervir nessas estradas nos anos em que a dotação se encontra inserida. A par disso, encontram-se apenas sinalizadas um conjunto de obras de menor dimensão que aguardam a transição do Saldo da Gerência relativo a 2017 para que se possa reforçar estas dotações e avançar com as referidas obras.-----

----- No que se refere à receita, salientou o facto do Fundo de Equilíbrio Financeiro (FEF), que se traduz na transferência do Estado para as Autarquias Locais, se fixar nos trezentos e quarenta e sete mil euros, quando em 2009 este valor rondava um milhão, quatrocentos e cinquenta e nove mil euros, sendo que as Câmaras Municipais se encontram extremamente dependentes de Fundos Comunitários e de outras receitas menores, como é o caso do Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI). A Câmara Municipal de Condeixa-a-Nova tem mantido este imposto em valores mínimos, estratégia que poderá vir a ser revista no futuro. Ainda no âmbito das receitas correntes, destacou o aumento relacionado com a intenção do Executivo em recuperar as dívidas em mora, nomeadamente provenientes do fornecimento de água, saneamento e resíduos.-----

----- Quanto ao financiamento, evidenciou que o empréstimo de médio e longo prazo ainda não foi totalmente utilizado, referindo-se ao facto de ter utilizado parte deste financiamento nas obras do Moinho da Palha e na circular e que foi reequacionado no caso do saneamento na Lameira de Cima, porque não foram necessários os duzentos mil euros inicialmente previstos para esta obra dado existir a possibilidade de recurso a Fundos Comunitários.-----

----- Ainda durante a sua intervenção, o Presidente da Câmara Municipal referiu com satisfação a previsão para a realização da obra de alargamento do complexo arqueológico de Conímbriga, bem como o facto de a *Bloomberg* ter conotado as Ruínas de Conímbriga como uma das sete maravilhas do mundo. -----

----- No orçamento previsto para 2018, referiu ainda algumas dotações relacionadas com os principais eixos de intervenção estabelecidos pelo Executivo, como o exemplo do projeto “A cultura vai à rua” e na educação a aposta na recuperação dos casos de insucesso escolar com o estabelecimento de novas linhas de orientação.-----

----- Por fim, terminou a sua intervenção dando conta de alguns projetos previstos e que ainda não está certo quanto às formas de financiamento dos mesmos, como por exemplo o caso do Pavilhão Multiusos, Roma dos Pequenitos e o projeto de Eficiência Energética. Concluiu também referindo que o concelho de Condeixa enquadra-se nos 34% dos Municípios que está a crescer, estimando-se que em 2040 o concelho terá cerca de trinta e cinco mil



MUNICIPIO DE CONDEIXA-A-NOVA

Assembleia Municipal de Condeixa-a-Nova

habitantes. Será necessário o investimento urgente no setor das águas, nomeadamente nas perdas em baixa. A Câmara Municipal de Condeixa-a-Nova não pode avançar para um projeto sozinha e, apesar de não existirem ainda candidaturas apresentadas, considera que em breve algum tipo de apoio poderá surgir.-----

----- Posto isto, terminada a sua intervenção, o Presidente da Câmara Municipal concedeu a palavra à Vice-Presidente da Câmara Municipal, Liliana Pimentel, para que, de forma sucinta fizesse uma apresentação das Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2018.-----

----- No uso da palavra e recorrendo à projeção em tela de alguns dados tidos como relevantes em relação ao assunto em análise, a Vice-Presidente da Câmara Municipal registou a sua intervenção, tendo sido facultada à Mesa da Assembleia e que se reproduz na íntegra a seguir.-----

----- *“O Orçamento e as Grandes Opções do Plano para 2018 foi elaborado de acordo com o preceituado na lei, nomeadamente a Lei n.º 73/2013 de 3 de setembro, sendo que cabe ao Órgão Executivo que deve apresentar ao Órgão Deliberativo, neste caso a Assembleia Municipal, as Grandes Opções do Plano e o Orçamento para o ano de 2018.-----*

----- *Neste âmbito, o Orçamento Municipal para 2018, estimado em 16,8 milhões de euros, mais 3,9 milhões em relação a 2017, o que representa uma variação positiva de 30,74%, podendo-se titular esta proposta por mais Coesão Territorial, mais Coesão Social e mais Crescimento.-----*

----- *O valor total do orçamento da receita é de 16.892.185 €, sendo que as transferências correntes, transferências de capital e venda de bens e serviços correntes assumem o maior peso, representando 28,07%, 20,97% e 19,17%, respetivamente. Ainda com um peso bastante significativo de 12,94% destacam-se as receitas provenientes dos impostos diretos.-----*

----- *Note-se a preponderância largamente maioritária no orçamento municipal das transferências, as quais representam 49,04% (28,07% correntes e 20,97% capital) do total orçado, sendo ainda de assinalar que as receitas correntes representam cerca de 69,82% das receitas totais, sendo de 30,18% o valor referente às receitas de capital.-----*

----- *Destaque ainda para a rúbrica passivos financeiros que totaliza 523.011 €, resultante do empréstimo de médio e longo prazo contratado e que representa 3,10% do orçamento da receita.-----*

----- *Do ano de 2017 para 2018, sobressai nas receitas correntes o aumento de 59.351€, (62,38%) referente a Taxas Multas e Outras Penalidades e ao aumento de 547.279€, (135,06%) referente a Outras Receitas Correntes.-----*

----- *O outro grande aumento a destacar de 2.966.227€ (514,46%) diz respeito à rúbrica Transferências de Capital e é resultante do aumento do número de candidaturas a Fundos Comunitários aprovadas.-----*



MUNICIPIO DE CONDEIXA-A-NOVA

Assembleia Municipal de Condeixa-a-Nova

----- Em relação às verbas a transferir do Orçamento do Estado verifica-se uma diminuição de 0,75% das receitas totais provenientes do Orçamento de Estado de 2009 para 2018.-----

----- De 2009 para 2018, o FEF (Fundo de Equilíbrio financeiro) Corrente sofreu um aumento de cerca de 960.773 € (44,27%). Ao contrário do FEF de capital que sofreu uma diminuição acentuada de cerca de 1.111.181 € (76,16%), para o mesmo período de tempo.-----

----- Em 2018, verifica-se a existência de um saldo corrente no valor de 463.150 €, que financia despesas de capital.-----

----- Nas despesas correntes destacam-se as despesas com aquisição de bens e serviços e despesas com pessoal, representando 38,35% e 24,02%, respetivamente. Nas despesas de capital com um peso mais significativo destacam-se as despesas com aquisição de bens de capital 26,47%. Do ano de 2017 para 2018, sobressai a diminuição de 19,17% referente a Juros e a diminuição de 10,45% e 9,12% referente a Transferências Correntes e Outras Despesas Correntes.-----

----- Por outro lado, importa salientar o aumento de 2017 para 2018 das rubricas Aquisição de Bens de Capital (144,61%), Transferências de Capital (19,31%) e Aquisição de Bens e Serviços (16,75%).-----

----- Pretende-se continuar a afirmar o concelho de Condeixa-a-Nova como uma comunidade sustentável e sustentada, ancorada no equilíbrio entre a Coesão Social, Qualidade Ambiental e Desenvolvimento Económico. Continuar a promover a defesa dos Direitos dos Cidadãos, na sua vertente social, garantindo políticas de solidariedade social e respeito inter-geracional, bem como incentiva a uma crescente participação cívica. Pretende-se igualmente promover a criação de redes de Parcerias para o Desenvolvimento Local, valorizando a atuação dos agentes locais quer na área económica, quer na área associativa e institucional, e participar em redes de cidades ou organizações regionais que favoreçam o desenvolvimento regional.-----

----- Neste mandato inicia-se uma nova formatação dos modelos referentes ao Plano Plurianual de Investimentos (PPI) e às Grandes Opções do Plano (GOP). Esta nova estruturação dos mapas orçamentais está definida em função dos objetivos estratégicos que compõem a carta política que irá orientar a ação política e estratégica do atual Executivo e que constitui a matriz de referência para o mandato de 2018/2021.-----

----- Os objetivos estratégicos deste executivo estão definidos em quatro eixos: Eixo 1 - Coesão Social; Eixo 2 – Competitividade; Eixo 3 - Coesão Territorial e Eixo 4 - Organização Municipal e Participação Cívica.-----

----- Pretendemos prosseguir as políticas de captação de novos habitantes e de novas empresas que assegurem condições para um desenvolvimento sustentado, numa conjugação de boas práticas municipais, mobilização dos agentes locais e valorização dos recursos endógenos. Manteremos e/ou reforçaremos a qualidade, eficácia e eficiência dos serviços



MUNICÍPIO DE CONDEIXA-A-NOVA

Assembleia Municipal de Condeixa-a-Nova

prestados pelo Município de Condeixa, quer aos munícipes, quer às empresas com quem se relaciona.-----

----- Apesar das dificuldades sentidas nos últimos tempos quer em termos das transferências da Administração Central como em termos das sucessivas alterações normativas que se verificaram nos últimos anos, o executivo da Câmara Municipal de Condeixa-a-Nova não desiste de prosseguir políticas de desenvolvimento, tendo como Visão a afirmação do Concelho de Condeixa-a-Nova como comunidade sustentável e sustentada, ancorada no equilíbrio entre a Coesão Social, Qualidade Ambiental e Desenvolvimento Económico. Por outro lado, continuaremos a prosseguir as boas práticas de gestão financeira assegurando os pagamentos aos nossos fornecedores nos prazos contratuais e assegurando uma estabilidade fiscal às Empresas garantindo isenção de Derrama e às Famílias assegurando a manutenção da taxa mínima de IMI.-----

----- A dotação dos recursos financeiros do Município de Condeixa-a-Nova, agrupados de acordo com a classificação funcional, permite concluir que o objetivo **“Um Território Sustentável”**, que corresponde atualmente aos nossos objetivos “Ambiente e Sustentabilidade” e “Desenvolvimento Urbano – Águas, Saneamento e Resíduos Sólidos Urbanos”, tem um peso de 59,19 % no total dos montantes previstos por parte da autarquia, assumindo assim um dos objetivos prioritários no Município. Neste objetivo destacam-se as áreas de intervenção em serviços que atendem à sustentabilidade ambiental, sendo este objetivo uma preocupação central da administração local, com incidência transversal a todas as políticas públicas. Apesar dos custos de desenvolvimento de boas práticas ambientais, este executivo irá dar prioridade a estas políticas, de modo a progressivamente construirmos um Concelho ecologicamente ameno, incrementando medidas de eficiência energética, atingir a cobertura de 95% do Concelho com saneamento básico, através da execução das candidaturas já aprovadas, num investimento de 2,8 milhões de euros cofinanciados em cerca de 80% pelo POSEUR e alargar a base territorial de incidência das medidas de melhoria das acessibilidades a peões. Neste objetivo destaca-se o peso financeiro dos nossos encargos com o “Saneamento”, a “Energia”, a “Água” e os “Resíduos Sólidos”. Estes objetivos estratégicos encontram-se inseridos no nosso atual **Eixo III (Coesão Territorial)** que corresponde ao nosso principal Eixo Estratégico em termos de despesa financeira alocada.-----

----- Sabendo que se encontra praticamente concluído o ciclo de construção dos grandes equipamentos coletivos de âmbito municipal será possível dinamizar um programa de intervenções ao nível das nossas aldeias e freguesias valorizando-as e requalificando-as. Investir na beneficiação da rede viária municipal, com especial atenção às questões de segurança rodoviária e de sinalética direcional e expandir o plano de valorização de espaços públicos. Promover medidas de estímulo à fixação de população nas aldeias por via da criação



MUNICÍPIO DE CONDEIXA-A-NOVA

Assembleia Municipal de Condeixa-a-Nova

de incentivos à recuperação de edifícios, nomeadamente através da delimitação de Áreas de Reabilitação Urbana (ARU), executar o Plano de Ação de Regeneração Urbana (PARU) com o objetivo de (re)centrar Condeixa, melhorar o ambiente urbano e potenciar o desenvolvimento económico. Pretende-se implementar novos modelos de desenvolvimento sustentável (Economia Circular) na área da Construção/Reabilitação Urbana, nomeadamente incentivar à recuperação/reutilização/reciclagem de resíduos de construção e demolição. Ao nível do “Desenvolvimento Urbano: águas, saneamento e resíduos sólidos urbanos” pretende-se criar um programa de apoio para incentivar as ligações domiciliárias à rede pública de saneamento em zonas críticas e para famílias carenciadas, prosseguir com o programa de redução de perdas no sistema de abastecimento público de água e criar um centro de compostagem municipal, medida para rentabilizar a gestão de resíduos verdes (candidatura BIOVERDE).-----

----- Em segundo lugar, o objetivo com maior peso no total dos montantes previstos da autarquia corresponde à área de “**Serviços Municipais de Qualidade**” que corresponde atualmente aos nossos objetivos referentes à “Estrutura Administrativa e Competências” e “Transparência e Participação”, ou seja, **Eixo IV (Organização Municipal e Participação Cívica)**. Este objetivo estratégico tem um peso de 13,42% no total dos montantes previstos por parte da autarquia. Este objetivo teve um aumento substancial devido à inclusão das despesas com a Assembleia Municipal e inclusão de novos projetos que estavam apenas dotados no documento Extra-GOP (Grandes Opções do Plano Extras).-----

----- Em terceiro e quarto lugar, os objetivos com maior peso em termos dos valores previstos no orçamento são “**Cultura, Desporto e Lazer**” com um peso de **7,40%** e “**Educação e Apoio à Família**” com um peso de **6,27%**. E em quinto lugar apresenta-se o objetivo estratégico “**Turismo Caminho de Futuro**” com um peso de **2,92 %**. Estes objetivos correspondem aos nossos atuais **Eixo I (Coesão Social)** e **Eixo II (Competitividade)**.-----

----- No **Eixo I (Coesão Social)** e **Eixo II (Competitividade)** a Educação e Apoio à Família, o Desporto, a Cultura, o Lazer, a Inovação Social e o Turismo são áreas fundamentais para assegurar uma maior coesão social criando sentimento de pertença, autoestima e de grupo que, a par com a sua importância de per si enquanto fatores de qualificação humana, constituem vetores essenciais das políticas públicas municipais para a construção de um Concelho com maior e melhor qualidade de vida.-----

----- A Câmara Municipal de Condeixa-a-Nova irá continuar a promover um acompanhamento ativo das políticas educativas e continuará a dar uma atenção muito especial aos serviços a prestar às famílias, quer em termos de ocupação das crianças e jovens quer em termos de ajuda económica, criando as melhores condições para a igualdade de acesso à Educação no âmbito de uma Escola Pública de excelência.-----



MUNICIPIO DE CONDEIXA-A-NOVA

Assembleia Municipal de Condeixa-a-Nova

----- *Uma comunidade democrática é uma comunidade inclusiva. Assim, o combate à pobreza e à exclusão, o respeito intergeracional, mobilizando a juventude e a população sénior, a monitorização do desemprego e a colaboração em programas de políticas ativas de emprego serão uma preocupação central da Câmara Municipal.*-----

----- *Sendo o Concelho de Condeixa fortemente influenciado pelo efeito polarizador de Coimbra, importa tirar partido das vantagens comparativas e valorizar o concelho com funções empresariais complementares, tirando partido da nossa localização, qualidade de recursos humanos e competitividade fiscal e baixos custos de contexto, fazendo da criação de condições de empregabilidade uma das nossas principais preocupações. As ações estratégicas a concretizar no âmbito do objetivo estratégico “Empreendedorismo, Captação de Empresas e Emprego” consistem em ampliar a Zona Industrial, prosseguir a dinamização do Gabinete de Apoio ao Empreendedor (GAE) e reforçar o Gabinete Técnico dedicado à elaboração de candidaturas a fundos comunitários com vista ao desenvolvimento territorial e captação de financiamentos. Concluir espaço de Co-working na antiga escola feminina, destinada a negócios na área do Turismo e da Hotelaria e reabilitar a antiga Fábrica de Cerâmica para a instalação do Centro de Desenvolvimento Cerâmico, com valências de aprendizagem e espaço de desenvolvimento tecnológico.*-----

----- *Por fim, importa referir que o turismo é, crescentemente, uma atividade económica essencial para o desenvolvimento dos territórios. Fora dos grandes circuitos de turismo de massas, Condeixa deve investir em nichos de mercado na área do Turismo Cultural e de Natureza, em articulação com o Turismo do Centro e os municípios vizinhos de modo a potenciar ganhos de escala no mercado nacional e internacional, fazendo deste setor uma das principais âncoras do desenvolvimento do Concelho.*-----

----- *Em termos gerais, verificamos que de entre as principais prioridades, o Eixo Estratégico “Coesão Territorial” é o vetor estratégico mais importante com um peso de 62,04% no total dos objetivos estratégicos da autarquia. Em segundo e terceiro lugares situam-se os Eixos Estratégicos “Coesão Social” e “Organização Municipal e Participação Cívica” com um peso de 17,77% e 15,15% respetivamente. Por fim, situa-se o Eixo Estratégico “Competitividade” com um peso de 5,04 %.”*-----

----- Terminada a intervenção da Vice-Presidente da Câmara Municipal, a Presidente da Assembleia Municipal questionou os membros acerca de eventuais pedidos de esclarecimento, tendo sido concedida a palavra ao membro Luís Caridade (PS) que iniciou a sua intervenção por dar uma nota positiva pela documentação enviada e pela clareza e transparência com que foi apresentada. De seguida, questionou o Presidente da Câmara quando à execução da obra na Rua das Pinheirinhas, na Ega, que se encontra projetada para 2019, sugerindo que seja



MUNICÍPIO DE CONDEIXA-A-NOVA
Assembleia Municipal de Condeixa-a-Nova

prestado um esclarecimento à população, nomeadamente no que se refere ao facto de não se ter executado em 2017 como inicialmente previsto.-----

----- Outra das questões levantadas prendeu-se com a construção da Capela Mortuária no Casal do Missa, que à semelhança da anterior obra, estaria programada inicialmente para 2017, estando prevista dotação apenas para 2018 sem referir especificamente que se trata da capela na localidade referida e apelando ao cuidado a ter em esclarecer a população.-----

----- Por fim, em relação ao Pavilhão Multiusos, sugeriu que, atendendo a que a localidade de São Fipo alberga um elevado número de habitantes, pelas duas urbanizações existentes e dado que a freguesia da Ega é a única no concelho que não dispõe de polidesportivo ativo, se haveria a possibilidade de localização deste pavilhão na localidade referida.-----

----- Em resposta às questões levantadas pelo membro Luís Caridade, o Presidente da Câmara Municipal frisou novamente que muitas das obras se encontram apenas sinalizadas dado que ainda se aguarda a transição do Saldo da Gerência anterior, que resulta da poupança realizada pela Câmara Municipal e que após a sua disponibilização em meados de maio, esta verba será remetida para estas pequenas obras, com início pelas mais antigas.-----

----- Quanto à Rua das Pinheirinhas e à semelhança do que acontece com outras pequenas obras, apesar de previstas para 2019, caso seja possível após a transferência do referido saldo, serão ainda realizadas em 2018. Relativamente às casas mortuárias, não foram particularizadas no orçamento e o montante inscrito poderá igualmente ser reforçado com a transição do referido Saldo de Gerência.-----

----- No que se refere ao Pavilhão Multiusos, já há localização prevista para a sua implantação, existindo inclusive um protocolo com os Bombeiros Voluntários de Condeixa para a cedência de parte do terreno onde será construído o novo quartel, colocando completamente de parte a implantação em São Fipo.-----

----- Prestados os esclarecimentos anteriores, foi concedida a palavra ao membro Frederico Fontes (PSD) que iniciou a sua intervenção por desejar um bom ano de 2018 a todos os presentes e, antes de colocar as suas questões, congratular o Executivo por prever nas obras para 2018 a requalificação da estrada entre a Ega e Casével. -----

----- De seguida, propôs a intervenção na Estrada do Inácio, em Casével, que devido às valetas existentes só permite a passagem de um carro de cada vez. Outra proposta que fez relacionou-se com a Rua da Várzea, em Condeixinha, que tem muito trânsito devido ao acesso ao IC2, pelo que deveria ser alargada.-----

----- Acerca das dívidas relacionadas com o abastecimento de água, saneamento e resíduos dos Municípios, que conforme referido pelo Presidente da Câmara que serão alvo de um sistema de cobrança dos valores em mora, questionou se foram feitas reclamações, se foram



MUNICIPIO DE CONDEIXA-A-NOVA
Assembleia Municipal de Condeixa-a-Nova

propostas as facilidades de pagamento habitualmente concedidas pela Câmara Municipal e, a verificar-se esta última situação, qual o valor estimado que será previsto recuperar em 2018.----

----- Quanto às perdas de água em baixa, que atualmente rondam os 39% e que representam determinado montante, questiona, atendendo a que estamos à espera de apoios há alguns anos, se, com o que estamos a pagar a mais por esta perda, não é possível iniciar as obras, ainda que de forma faseada.-----

----- Por fim, a última questão relacionou-se com as rubricas mencionadas no documento das Grandes Opções do Plano em que aparece uma inscrição com a denominação “Cultura, Desporto e Lazer” e outra com “Desporto, Recreio e Lazer”, tendo ficado confuso quanto à dotação atribuída para cada uma das sub-rubricas Cultura, Desporto e Lazer.-----

----- Em esclarecimento, no uso da palavra, o Presidente da Câmara Municipal afirmou que todos os anos tem previstos montantes destinados a pequenas manutenções e obras como a situação da Estrada do Inácio. Em relação à Rua da Várzea, já anteriormente este assunto tinha sido abordado e encontra-se sinalizado para uma possível intervenção. -----

----- No que se refere às dívidas que irão ser cobradas, estão identificadas essencialmente dívidas com alguma maturidade, sendo que se excluem as que tenham sido objeto de reclamações relacionadas com ruturas. Em relação ao montante previsto de ser recuperado o orçamento prevê na ordem dos trezentos e noventa e um mil euros, sendo praticamente certa a impossibilidade de recuperação deste valor, mas claramente que se teria de ter feito uma previsão.-----

----- Por último, em relação à perda de água em baixa, atualmente só existe uma situação prevista para se realizar no imediato, na Atadoa, pois as canalizações estão definitivamente muito más. Outras aparecem com dotação para 2019 e claramente que não se poderá aguardar pelo surgimento de Fundos Comunitários nesta área dada a sua urgência.-----

----- Aproveitando este ponto, o Presidente da Câmara aproveitou para referir que a Câmara Municipal apresenta atualmente uma grande capacidade de endividamento que ronda os sete milhões de euros e que existem uma série de investimentos que não têm financiamento comunitário, tais como, o Pavilhão Multiusos, a Eficiência Energética e a resolução dos problemas de perda de água em baixa. Neste sentido, acompanhando o crescimento do concelho e as previsões de que esse crescimento seja cada vez mais acentuado, será inevitável que se discuta num futuro próximo a realização destas obras tendo por base prioridades definidas não só pelo Executivo mas também pela Assembleia Municipal, tendo como consequência o aumento do endividamento.-----

----- No uso da palavra, a Vice-Presidente da Câmara Municipal esclareceu a questão levantada em relação às rubricas constantes nos documentos.-----



MUNICIPIO DE CONDEIXA-A-NOVA
Assembleia Municipal de Condeixa-a-Nova

----- De seguida a Presidente da Assembleia Municipal concedeu a palavra ao membro Salomé Bizarro (BE) que começou por salientar alguns pontos menos positivos, nomeadamente relacionadas com o apoio manifestado na educação durante o ano 2017, mas referindo que para 2018 houve uma redução na dotação desta rubrica. Referiu também o facto do montante relativo a refeições escolares se encontrar abaixo do inscrito no ano anterior, questionando se não colocaria em causa a qualidade.-----

----- Outro dos pontos, relacionou-se com o facto de, já no decorrer deste ano letivo, algumas professoras terem solicitado apoio financeiro aos pais para a aquisição de impressoras para as salas de aula, tendo recebido inclusive emails com esta informação.-----

----- Questionou ainda acerca da rubrica destinada ao Comércio Local Forte, referindo que se deve de facto continuar a captar as grandes empresas para o nosso concelho, mas que não se poderá desinvestir no comércio local, procurando combater alguma concorrência desleal que poderá ser levada a cabo pelas grandes superfícies. Para terminar a abordagem menos positiva, referiu o facto das verbas disponibilizadas no âmbito dos Orçamentos Participativos continuarem a estar aquém do desejável.-----

----- O membro Salomé Bizarro terminou a sua intervenção salientando alguns pontos positivos presentes no Orçamento para 2018, nomeadamente o investimento ao nível das águas e saneamento, da eficiência energética e a aposta na área turística.-----

----- Respondendo às questões *supra*, o Presidente da Câmara esclareceu que para o Comércio Local Forte, há uma série de iniciativas, como por exemplo no caso da restauração o manual de boas práticas e a formação do inglês, que foram realizadas no início do último mandato e que esta medida foi também acompanhada pelos Fundos Comunitários. Salientou no entanto que, apesar de não se encontrar prevista na rubrica do Comércio Local Forte e estar enquadrada no Turismo, poderá também ser tida em conta na primeira, como o Festival do Cabrito. Em complemento, referiu que se tem falado muito acerca da abertura das grandes superfícies comerciais e da queda que se poderá verificar no comércio local, mas o que se assiste atualmente é precisamente o inverso, ou seja, não só estas grandes superfícies têm criado postos de trabalho, como se tem assistido ao surgimento de novos estabelecimentos comerciais, nomeadamente restaurantes. Conclui portanto que é de opinião que se deverá estar atento à situação.-----

----- Sobre o Orçamento Participativo, referiu que tem sido complicada a realização de obras, nomeadamente por falta de verbas disponíveis para a sua realização, acrescentando que todas as propostas aprovadas que não se refiram a obras, têm vindo a ser realizadas mais rapidamente.

----- O Presidente da Câmara concedeu ainda a palavra ao Vereador Carlos Canais que referiu ainda que todas as propostas apresentadas no último Orçamento Participativo, se



MUNICIPIO DE CONDEIXA-A-NOVA

Assembleia Municipal de Condeixa-a-Nova

destinavam a realização de obras, conseqüentemente a despesas de capital, não tendo sido apresentada nenhuma proposta enquadrável na despesa corrente.-----

----- Quanto à educação, o Presidente da Câmara Municipal salientou algumas iniciativas tomadas, como o ensino do inglês, a terapia da fala e a oferta dos manuais escolares. Posto isto, concedeu a palavra à Vice-Presidente da Câmara Municipal que esclareceu o seguinte. Quanto à diminuição dos montantes das rubricas mencionadas está relacionado, no primeiro caso com o facto de ter sido adquirido o mini autocarro em 2017 e como tal a diminuição da dotação para 2018 e, no segundo caso, com a forte negociação que existiu com a empresa que fornece as refeições, conseguiu-se baixar o valor desta rubrica, garantindo melhor qualidade das refeições servidas. Salientou o facto da cozinheira atual ser verdadeiramente fantástica e ter uma qualidade extremamente elevada.-----

----- Em relação às impressoras, é uma situação que desconhece e considera totalmente desagradável, pelo que irá reunir com as professoras do Centro Educativo para perceber o que se passa, pois as instalações estão equipadas com equipamentos de grandes formatos, pelo que não há razão para que sejam adquiridos equipamentos para cada sala de aula.-----

----- Ainda quanto a este assunto, a Presidente da Assembleia Municipal, também na qualidade de Diretora do Agrupamento de Escolas de Condeixa, referiu que a situação terá de ser averiguada adequadamente, pois tudo o que se refere a trabalho letivo e em sala de aula é assegurado através de um *plafond* distribuído a cada professor que, para o efeito, acede à reprografia da escola-sede. Esclareceu ainda que esta situação das impressoras é uma questão de difícil controlo por parte do Centro Educativo, na medida em que a iniciativa resulta do contacto direto entre professores, pais e associação de pais. Concluiu portanto que se irá também inteirar da situação por forma a acabar terminantemente com a questão, sendo certo que não há qualquer necessidade de que sejam pedidos quaisquer montantes aos Encarregados de Educação.-----

----- Por último, solicitou a intervenção o membro Nelson Simões que em nome dos membros do PS, apresentou uma declaração de apoio relativa às GOP's e Orçamento para 2018, que depois de lida foi enviada à Mesa da Assembleia e que se reproduz integralmente a seguir.

----- *“Senhora Presidente da Assembleia Municipal, Senhor Presidente da Câmara, Senhoras e Senhores Vereadores, Senhoras e Senhores Deputados Municipais.-----*

----- O Executivo desta Câmara Municipal apresenta para discussão e votação as Grandes Opções do Plano (GOP) e a Proposta de Orçamento para o ano de 2018.-----

----- As Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2018 estão em linha com as propostas sufragadas pela população no passado dia 01 de outubro e que procuram garantir as melhores condições e qualidade de vida dos Condeixenses.-----



MUNICÍPIO DE CONDEIXA-A-NOVA

Assembleia Municipal de Condeixa-a-Nova

----- Os documentos agora apresentados contém valores realistas sendo que importa realçar alguns aspetos:-----

-----1. O valor total do orçamento da receita é 16.892.185 Euros, sendo que as transferências correntes, transferências de capital e vendas de bens e serviços correntes assumem o maior peso, representando 28,07%, 20,97% e 19,17%, respetivamente. Ainda Com um peso bastante significativo de 12,94% destacam-se as receitas provenientes dos impostos indiretos. Em comparação a 2017 a o valor total da receita teve um aumento de 3.971.536 Euros. Isto é, cerca de 30%;-----

-----2. Relativamente à despesa constata-se que a situação financeira do município encontra-se absolutamente controlada em termos de endividamento, sendo de destacar a rubrica passivos financeiros que totaliza 523.011 Euros, resultante do empréstimo de médio e longo prazo contratado e que representa 3,10% do orçamento da receita;-----

-----3. Outro grande aspeto a realçar é o aumento em 2.966.227 Euros (+514,46%) respeitante à rubrica Transferências de Capital e é resultante do aumento do número de candidaturas a Fundos Comunitários aprovadas;-----

-----3. Em relação às verbas a transferir do Orçamento de Estado verifica-se uma diminuição de 0,75% das receitas totais provenientes do Orçamento de Estado de 2009 para 2018, sendo que o Fundo de Equilíbrio Financeiro (FEF) de Capital sofreu uma diminuição acentuada de cerca 1.111.181 Euros (-76,16) para o mesmo período de tempo. Sendo que para este ano o valor a receber do FEF de Capital será de 347.908 Euros;-----

-----4. No que toca à despesa é de destacar a diminuição de 19,17% referente a juros, o aumento da rubrica de “Aquisição de bens de capital” em cerca de 144,61% face ao ano de 2017 e ainda a rubrica “Outras despesas de capital” que passa para o valor de 133.600 Euros;-

-----5. Mantém políticas de captação e fixação de habitantes com a manutenção da taxa mínima de IMI;-----

-----6. Mantém também políticas de captação de novas empresas assegurando uma estabilidade fiscal através da isenção de derrama;-----

-----7. O Eixo III (Coesão Territorial) representa em termos de despesa financeira alocada de 59,19% no total dos montantes previstos por parte da autarquia. Demonstrando que a área “um Território Sustentável” que corresponde aos objetivos “Ambiente e Sustentabilidade” e “Desenvolvimento Urbano – Águas, Saneamento e Resíduos Sólidos” coincide com o principal Eixo estratégico do Município. Sendo de destacar as medidas de eficiência energética, a cobertura de 95% do Concelho com saneamento básico, através da execução das candidaturas já aprovadas, num investimento de 2,8 milhões de Euros cofinanciados em cerca de 80% pelo POSEUR e alargar a base territorial de incidência das medidas de melhoria das acessibilidades a peões;-----



MUNICIPIO DE CONDEIXA-A-NOVA

Assembleia Municipal de Condeixa-a-Nova

-----8. Em segundo lugar o objetivo com maior peso no total dos montantes previstos da autarquia corresponde à área de “Serviços Municipais de Qualidade” que corresponde atualmente aos objetivos referentes à “Estrutura Administrativa e Competências” e “Transparência e Participação”, ou seja o Eixo IV (Organização Municipal e Participação Cívica). Este objetivo estratégico tem um peso de 13,42 % no total dos montantes previstos por parte da autarquia;-----

-----9. Por fim, em terceiro e quarto lugar os objetivos com maior peso em termos dos valores previstos no orçamento são “Cultura, Desporto e Lazer” com peso de 7,40% e “Educação e apoio à família” com um peso de 6,27%. E em quinto lugar apresenta-se o objetivo estratégico “Turismo Caminho de Futuro” com peso de 2,92 %. Estes objetivos correspondem aos Eixos I (Coesão Social) e Eixo II (Competitividade). Estes eixos representam áreas fundamentais para assegurar uma maior coesão social criando sentimento de pertença, autoestima e de grupo e constituem vetores essenciais das políticas públicas municipais para a construção de um Concelho com maior e melhor qualidade de vida;-----

-----10. É de notar que a CM de Condeixa irá continuar a investir na educação, irá continuar a combater à pobreza e à exclusão, o respeito intergeracional, apostar no turismo de forma a fazer deste sector uma das principais âncoras do desenvolvimento do Concelho irá continuar as suas políticas de emprego e empreendedorismo. -----

----- A proposta de orçamento para o ano de 2018 reflete uma atuação de rigor e responsabilidade, na gestão dos recursos financeiros do município, garantindo a independência financeira da Autarquia, com os objetivos e com novos projetos, no sentido de dignificar as famílias as empresas e o Concelho.-----

----- Face ao exposto, os membros da Assembleia Municipal eleitos pelo Partido Socialista votam a favor das propostas das GOP e do Orçamento para 2018, apresentada pela CM de Condeixa-a-Nova”.-----

----- Concluída a intervenção do membro Nelson Simões e não tendo sido manifestado interesse por qualquer outro membro em intervir, a Presidente da Assembleia Municipal colocou a votação a documentação relativa às Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2018, tendo sido aprovada por maioria, com a abstenção dos membros eleitos pelo PSD e BE.

----- A Presidente da Assembleia Municipal informou ainda que a presente deliberação seria aprovada em minuta para a produção de efeitos imediatos.-----

----- Concluída a votação, solicitou a palavra o membro Maria da Conceição Costa que em nome da bancado do PSD solicitou a junção à presente ata de declaração de voto que se dá como integralmente reproduzida a seguir.

----- “Excelentíssima Senhora Presidente da Assembleia Municipal de Condeixa-a-Nova-----



MUNICÍPIO DE CONDEIXA-A-NOVA

Assembleia Municipal de Condeixa-a-Nova

----- A bancada do PSD, procedendo a uma exaustiva análise às Grandes Opções do Plano e do Orçamento para 2018 constatou que à exceção das obras financiadas pelo quadro comunitário, não se investem em obras tão necessárias para o nosso Município, como é exemplo a rede de água, a rede de esgotos e saneamento. Por outro lado, investe em eventos lúdicos, como o Vislumbre do Império, que embora contribuam para a divulgação da nossa terra, na nossa opinião nunca irão trazer o respetivo retorno do capital investido. Nesse sentido, o PSD, na votação das Grandes Opções do Plano e do Orçamento para o ano de 2018, optou pela abstenção, desejando que o Executivo Camarário num próximo orçamento consiga ir ao encontro das verdadeiras necessidades do Município de Condeixa.”-----

1.7. Aprovação do Mapa de Pessoal para 2018.-----

----- Introduzido o último ponto da ordem do dia, a Presidente da Assembleia Municipal passou a palavra ao Presidente da Câmara Municipal que informou que o Mapa de Pessoal proposto para 2018 regista um aumento da despesa na ordem dos duzentos e cinquenta e um mil euros face a 2017. Esta variação está relacionada com o descongelamento das carreiras e com a abertura do quadro permitida pelo Governo em meados de 2016 e que a Câmara Municipal utilizou pouco em 2017 e agora reforça os recursos humanos para a fazer face às necessidades do Município. Destacou como necessidades a contratação de Assistentes Operacionais, Pedreiros, Carpinteiros, Sapadores, Técnico Informático, Arqueólogo, Engenheiro do Ambiente, Engenheiro Civil, Economista e Jurista. Referiu no entanto que alguns destes concursos já se encontram a decorrer e que alguns destes profissionais não aparecem contemplados para o ano inteiro, na medida em que estes processos de recrutamento ainda são demorados.-----

----- A documentação relativa ao assunto em epígrafe e entregue aos membros da Assembleia Municipal fará parte integrante da presente ata (anexo 7).-----

----- Prestados todos os esclarecimentos, a Presidente da assembleia Municipal colocou a votação o Mapa de Pessoal para 2018, tendo sido aprovado por maioria, com a abstenção dos membros eleitos pelo BE. -----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta para efeitos imediatos. -----

Final da Ata

----- Nada mais havendo a tratar, a Presidente da Assembleia Municipal agradeceu a presença de todos os membros, declarou encerrada a sessão pelas vinte horas e vinte minutos, da qual se lavrou a presente ata que será assinada pela Presidente e pelos Secretários.-----



MUNICIPIO DE CONDEIXA-A-NOVA
Assembleia Municipal de Condeixa-a-Nova

A Presidente da Assembleia Municipal

A Primeira Secretária

O Segundo Secretário